

# O COMMERCIO DO MINHO

FOLHA RELIGIOSA, POLITICA E NOTICIOSA.

PREÇO DA ASSIGNATURA

12 mezes, com estampilha 2\$400—12 mezes, sem estampilha 1\$800—Brazil, 12 mezes, moeda forte 4\$200—A vulso 40 rs.

PUBLICA-SE AS TERÇAS, QUINTAS E SABBADOS

PUBLICAÇÕES

Correspondencias partic. cada linha 60—Anuncios cada linha 40—Repetição 20 rs.—Assignantes, 20 p. c. d'abatimento.

A REDACÇÃO

DO

COMMERCIO DO MINHO

DÁ AOS EXC. COLLABORADORES,

ESTIMAVEIS ASSIGNANTES, E COLLEGAS

Bons-festas.

BRAGA—23 DE DEZEMBRO

## Natus est Jesus

O sol, transpando o roseo horizonte, óra dar vida a outros mundos, deixando no seu rastro luminoso, mago e puro diadema, que a noute envolverá em seu gelido e luctuoso manto. Das habitações dos homens se exhalavam vagas e caprichosas ondulações de fumo, que iam unir-se ás pallidas e tristes sombras que baixavam do firmamento.

O camponez, recolhia-se ufano, das lides do trabalho, aonde no lar doméstico o esperava a fiel companheira da sua existencia.

Um velho, veneravel como a virtude e aprasivel como a bondade, caminhava pelas estradas que conduziã a Bethlem, levando em sua companhia omo joven, mais linda que os primeiros arreboes da aurora, mais pura, que a primeira gotta de orvalho que aljofrou o vergel.

«Ainda nos faltará muito para chegarmos ao termo da nossa jornada?» perguntou a joven.

«Oh! muito, minha senhora», respondeu o ancião que era o esposo da virgem.

A pallida rainha da noute inundava de claridade os campos dos videntes d'Israel, o arroio serpeava placido, só apenas de quando em quando se ouviam os gemidos das aves nocturnas que, em carcomidas ruínas, haviam estabelecido os seus ninhos.

Ao atravessarem aquelles campos tão solitarios, o veneravel ancião, não pôde ficar silencioso, e rompeu nas seguintes phrases:

«N'estes campos, que hoje atravessamos, ouviu Abrahão, a voz mysteriosa que o bendizia e proclamava o pae dos crentes. Por estes mesmos terrenos, empreendeu o santo Patriarcha a sua viagem ao monte Maria.

«Oh como eram felizes esses tempos, em que Isaac orando n'estes mesmos campos viu ao longe a comitiva de Rebeca!»

E assim que acaba de pronunciar estas palavras, rompeu em copioso pranto.

E' que este santo ancião descendia em linha recta, d'aquelle tronco illustre de Jessé que deu a Israel o santo rei David, e que contava entre seus avós, os veneraveis patriarchas do antigo testamento, estes homens de viva fé, que por tanto tempo chamaram a vinda do Messias. José, tal era o

nome do veneravel velho, por consequencia era filho de rei, e elle mesmo teria sido rei, se Deus irritado pelos inumeraveis crimes do seu povo, o não tivesse punido, com a mais dura escravidão.

Depois de algum breve intervallo os santos viajantes continuaram a sua jornada.

Eis que chegam a Bethlem, de Judá.

Apenas chegados procuram agasalho, e todos lh'o negam, por causa de se acharem todas as hospedarias cheias dos ricos e poderosos da terra. Depois de muito trabalho veem-se obrigados a agasalharem-se n'uma pobre lapa deserta.

A hora do grande mysterio estava proxima, as nuvens rasgam-se e dão passagem ao Messias promettido.

Havia soado a meia noute, e eis que a Virgem Santissima, dá á luz, o Deus Menino.

Apenas nascido, os anjos, bradavam nos ares: *Gloria in excelsis Deo, et in terra pax hominibus bonae voluntate.*

E eis que os pastores d'aquellas circumvisinhanças despertados pelos anjos, correm pressurosos, até ao humilde presepio, para adorarem o Deus Menino.

Chegados ao pobre curral entram, e apenas veem o Menino immediatamente se curvam por terra, o adoraram e lhe offercem pequeninos presentes que traziam de suas pobres cabanas, rompendo em colloquios tão affectuosos, que ainda que as palavras eram grosseiras, os affectos e desejos eram dignos do Menino.

Qual não seria a alegria de José e Maria, vendo aquelles pobres homens prodigalisarem a Jesus tantos e tantos sentimentos de amor e veneração?

Oh, mães christãs, não deixeis passar a noute de Natal, sem deante do presepio do Deus Menino, dizerdes a vossos filhos, que o melhor berço de Jesus recém-nascido é o coração de um bom menino.

Oh noite verdadeiramente grande!

Oh pobreza admiravel do Presepio! Quem vos não amarás, se em vós nasceu aquelle que desprezando o soberbo Capitolio, quiz nascer entre pobres!

Noute das virgens e das mães, dos meninos e dos velhos, dos anjos e dos homens, qual será o coração que tu não alegres? Até o mesmo incredulo se alegra, vendo refluir no meio das trevas o templo inflorado, e ouvindo os repiques, que do alto dos campanarios desprendem seus sons.

Oh! como é fecunda em lições, a contemplação do berço de Jesus!

Como são altamente inspiradas estas alegrias do Natal?

Christãos, sede humildes, sinceros e caritativos, se quereis ser dignos de comemorar o Natal de Jesus que por amar tanto os homens, appareceu na terra humilhado na pequenez de um innocente menino.

Pela pureza e caridade, sede anjos na terra, para seres digno de com os anjos do céu cantares: *Gloria in altissimus Deo, et in terra pax hominibus bonae voluntatis.*

Egreja Nova, 18 de dezembro de 1885.

José Maria Rodrigues Valente.

## Natus est!

Quando Adão o peccado commetteu

O Deus creador

Pela sua bondade prometteu

Um libertador.

E o povo d'Israel sempre esperou

De Deus o enviado

E Elle, pela bondade sua, mandou

O seu filho amado.

Salvé, pois, ó Messias desejado,

Vem-nos paz trazer

Vem; já que tanto temos esperado

Sem desfallecer.

Os reis da terra vêem hoje humilhados

Incenso off'recer-te.

E no céu são canticos entoados

Para bem dizer-te.

Por toda a parte se celebra a vinda

Do libertador.

Louvando toda a bondade infinda

De tão bom Senhor.

.....

.....

.....

.....

Já veio o desejado das nações

Por Deus promettido!

Já nos veio quebrar duros grilhões

O Jesus querido!...

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

Já veio o desejado das nações

Por Deus promettido!

Já nos veio quebrar duros grilhões

O Jesus querido!...

N. Porto Maya.

## Belem

(Esboço Historico)

A Egreja vae celebrar com todo o jubilo, no meio de canticos e hymnos, o Nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo, o facto mais memoravel na historia da humanidade.

O Salvador do mundo, que tinha sido prometido, esperado, desejado e vaticinado ha muitos seculos, nasceu n'uma humilde gruta, asylo das feras, na cidade de Belem de Judá.

Desde a epocha d'este glorioso acontecimento, a pequena cidade de Belem ficou famosa entre todas as de Judá, e se tornou objecto da veneração de todo o mundo.

Cidade providencial, cidade santa, não menos que Jerusalem, porque, se n'esta estava o grande templo de Salomão e Jesus Christo operou grandes milagres, e morreu para nos remir e salvar, Belem, a cidade de David, teve a dita de ser o berço do Filho de Deus humanado; d'alli saiu o Conductor que havia de governar o povo de Israel.

Daremos aqui algumas noticias d'esta cidade onde nasceu Jesus Christo, e de tudo o que com ella tem relação.

Belem era situada na provincia da Judea ou Terra de Judá, assim chamada da tribu d'este nome, a primeira e principal entre todas.

Esta tribu, depois da separação das outras dez no reinado de Jeroboão, se constituiu em reino independente, e se conservou em corpo de nação até o nascimento do Messias. A sua capital era Jerusalem, da qual distava Belem 10 kilometros, pouco mais ou menos.

Esta parte da Terra Santa, muito conhecida nas Escripturas, é de todas a mais alta e montanhosa, mas nem por isso é a menos fertil.

Causa admiração que, apesar das poucas fontes e rios que n'ella ha, e da variedade das chuvas que alli caem, e da sua grande população, seja comtudo tão abundante, quasi sem cultura!

Foi, portanto, em Belem de Judá que Maria Santissima deu á luz o Verbo Divino encarnado nas suas purissimas entranhas, o Messias prometido a Adão, a Abrahão, a Isaac e a Jacob, e a toda a sua descendencia.

Chamava-se Belem de Judá, para distinguir esta cidade d'outra do mesmo nome que era situada na tribu de Zabulon, n'um alto monte, e que tambem se denominava Bethulia, celebre por causa do feito heroico de Judith derrotando o soberbo Holophernes.

A cidade de Belem, na tribu de Judá, tambem se appellidava Ephrata, isto é, fertil; e foi alli que nasceu o santo rei David, uma das mais bellas figuras do Messias.

Que o Redemptor do genero humano havia de nascer em Belem, tinha sido ha seculos vaticinado, e designadamente pelo propheta Micheas.

Era esta a crença geral do povo hebreu, da que foram echo os escribas e doutores da lei, consultados, por Herodes, quando a Jerusalem chegaram os magos do Oriente.

—Onde ha de nascer o Christo, o Messias esperado? perguntou aos sabios o tetrarcha da Judea, que havia conseguido a corôa.

—Em Belem de Judá, responderam elles, porque assim está prophetisado.

Basta isto para derribar pela base a crença dos que ainda esperam a vinda do Messias.

Porquanto a cidade de Belem foi destruida desde os seus fundamentos, e nem os seus vestigios apparecem.

Famosa por ter sido a patria de David, e onde foi ungido rei pelo propheta Samuel, e tambem por alli nascer S. Mathias Apostolo, isto é nada em comparação da honra que lhe adveio por ter visto nascer em seu seio o suspirado Messias.

Em Belem está hoje um convento fran.

ciscano e a igreja do Santissimo Presepio, obra de maravilhosa fabrica, edificada por Santa Helena, mãe do primeiro imperador christão.

Todas as paredes d'este edificio eram de mosaico, com historias do velho e novo Testamento, o pavimento de fino marmore, e todas as madeiras de cedro. Tem perdido muito do seu esplendor; mas ainda é um monumento respeitavel pela sua grandeza e architectura.

Graves auctores contam um caso prodigioso que succedeu na igreja de Belem, o qual é uma prova evidente da especial protecção que Deus tem para com aquelle edificio.

Em tempo de Saladino, Sultão do Egypto e da Syria, veio elle a Jerusalem com o sacrilego fim de lançar por terra a igreja de Belem e levar as suas columnas ao Grão Cairo, onde destinou edificar uma mesquita para o culto de Mahomet.

Entrou, pois, na igreja do Presepio, e, mandando aos obreiros que derribassem as columnas, ao darem o primeiro golpe em uma d'ellas, appareceu uma ferocissima serpente, matou alguns dos circunstantes e mordeu a columna com tal impeto, que ainda hoje se vê denegrada com os sinais da mordedura.

Vendo isto o tyranno, fugiu assustado e desistiu da empreza.

Este facto é attestado por muitos auctores.

Quem poderá explicar a grandeza do Sanctuario de Belem, feliz berço d'um Deus feito homem, para resgatar a humanidade peccadora?

A lingua emmudece e o entendimento fica suspenso na contemplação de tantos mysterios que alli se realisaram, com assombro dos Aujos.

Emfim, Jesus Christo, Eterno Deus e Filho do Eterno Padre, se dignou nascer n'este lugar da Virgem Maria.

Que ideias tão consoladoras para quem se guia pelo espirito de religião e piedade! Ditoso Belem, que lingua poderá explicar a tua grandeza!

E' Belem o mais devoto lugar da Terra Santa, como diz Santa Brígida.

Os lugares santos de Jerusalem são, é verdade, assaz devotos; mas somente offerecem ideias funebres, scenas tristes: um Deus preso, levado de tribunal em tribunal, como o maior dos assassinos; escarnecido, injuriado, tratado como louco, sentenciado, subindo ao calvario de baixo d'uma cruz, pregado na mesma, banhado em sangue, desamparado do seu mesmo Pae, exhalando o ultimo suspiro, é finalmente transpassado com uma lança.

Belem, contudo, só respira alegria, affectos de ternura e amor. Alli soaram as melodias angelicas que annunciavam gloria a Deus nas alturas e paz na terra aos homens de boa vontade.

Bem dita sejas tu para sempre, cidade illustre!

Padre João Vieira Neves Castro da Cruz.

## ECHOS DE LONGE

### Prorogação

A camara italiana foi prorogada até 18 de janeiro.

### Desgraça

Em consequencia de um desabamento, seguido de inundação n'uma das minas de carvão de Naticoke, na Pensilvania, ficaram soterrados 26 mineiros. Suppõe-se que pereceram todos.

### O sr. conde de Paris e a questão do Tonkin

«Le Monde» julga saber que o conde de Paris, apesar de conservar a maior reserva politica, é individualmente opposto a qualquer ideia da França abandonar o Tonkin.

### Tratado de Berlin

O jornal «Temps» publica um despacho de Vienna dizendo que todos os boatos acerca de uma proxima revisão do tratado de Berlin são prematuros.

### Armistício bulgario

A Bulgaria aceitou oficialmente a decisão de uma commissão militar nomeada pelas potencias, sobre as condições do armistício.

## Europeus assassinados

O «Times» do dia 16, publica na sua segunda edição um despacho de Rangoon, annunciando que os soldados birmanes vindos de Mandalay, assassinaram em Kendat, onze europeus empregados da Bombay e Burman Company.

## Catastrophe

New-York, 15 de dezembro.

Hoje, encontraram-se dois comboios na linha do caminho de ferro Georgia Pacific, a 15 milhas d'Atlanta.

Ficou litteralmente despedaçado um sleeping car: morreram 12 viajantes e ha 33 feridos.

Entre estes ultimos, tres encontraram-se á morte.

## Morto de frio

Um sujeito que passava ás nove horas da manhã no gelo das fortificações de Paris, perto da porta Mallot, descobriu sobre a neve o cadaver de um cocheiro, morador em Neully.

O infeliz que, doente do peito, devia entrar no dia seguinte para um hospital, era tratado por uma caridosa senhora. Enganando a vigilancia d'esta ultima, o cocheiro tinha, arrebatado pela febre, fugido do quarto á 4 hora da manhã.

Cheio de frio, cahiu sobre a neve, para nunca mais se levantar.

## Varias noticias

Madrid, 22—Houve hontem apenas um obito de colera em Huelva.

O «Imparcial» de hoje, diz que ninguem pensa na união de Portugal e Hespanha sob a monarchia actual.

O representante allemão, junto ao Vaticano, agradeceu em nome do imperador Guilherme, ao papa a sua mediação imparcial na questão das ilhas Carolinas, que restabeleceu as relações amigaveis da Hespanha com a Allemanha,

Londres, 21—O Marquez de Hartington e o sr. Goschen desapprovam o projecto do sr. Gladstone relativo á creação de um parlamento irlandez.

O «Times» considera posto de parte um tal projecto, visto ser-lhe contraria a opinião geral.

Sendo o parlamento convocado para janeiro proximo, a camara dos commons poderá mesmo n'esse mez emittir o voto de confiança.

São graves as desordens occorridas na Corêa. A esquadra chinesa e alguns navios de guerra americanos e japonezes partiram já para ali.

Madrid 21—Não ha ao presente nenhum cholerico em toda a provincia de Huelva.

Os pescadores portuguezes, desembarcaram na costa de S. Bruno, sendo immediatamente albergados em uma aldeia, formada de barracas de madeira, e que alli se construiu de proposito para elles. Os galeões foram logo desinfectados, e os medicos e demais pessoal de socorro voltaram já a Huelva.

Paris 21.—O bispo de Angers, monsenhor Freppel, proferiu hoje na camara dos deputados um eloquente discurso contra a occupação do Tonkin.

Desmente-se o boato que correu de ter apparecido a epidemia do cholera em Veneza. O tribunal criminal de Varsovia sentenciou os reus da associação revolucionaria do proletariado, condemnando 5 a pena de morte e 22 a trabalhos forçados ou deportação para a Siberia.

## NOTICIARIO GERAL

**Chronica religiosa.**—Hoje: Exposição do SS. na igreja da Misericordia.

Amanhã: Indulgencia plenaria em todo o Arcebispado. Na Sé Pontifical. Absolução para os Terceiros de S. Francisco. Sábado: Festa de N. Senhora do Parto, em S. João da Ponte.

Domingo: Exposição do SS. no Salvador. Mis. cant. a S. João Evang. nos Remedios. Procis. da Correa, de manhã, no Populo. Exerc. do SS. Coração de Maria nos Remedios, de tarde.

Segunda: Festa dos Ss. Innocentes em S. João do Souto.

Festa ao Menino Jesus.—Uma devota familia d'esta cidade, manda no proximo domingo, a expensas suas, fazer

uma bonita festa em honra do Menino Deus.

Constará de missa cantada a grande instrumental, ás 11 horas da manhã, ca-lhandra e sortes do Menino, ás 3 e meia da tarde.

Esta formosa festa terá lugar na igreja dos Congregados.

**Exequias na sé.**—Sua Ex.<sup>a</sup> Rev.<sup>ma</sup> mandou celebrar sollemnes exequias em suffragio da alma de D. Fernando.

Na 2.<sup>a</sup> feira de tarde houve matinas e vesperas, a instrumental.

Na 3.<sup>a</sup> feira houve laudes, e missa cantada.

A Sé estava interiormente coberta de pezado luto; entre os corêtos elevava-se um rico catafalco, profuzamente ornado de lumes.

Sua Ex.<sup>a</sup> Rev.<sup>ma</sup> assistiu a todas as funebres sollemnidades, com a sua curia com os conegos, etc.

Para tornar mais sollemnes as exequias ordenou Sua Exc.<sup>a</sup> Rev.<sup>ma</sup> que todos os seminaristas ficassem no Seminario até ao dia das exequias.

O Seminario dava grande realce a tão funebre acto.

Assistiram muitos cavalheiros, camara municipal, governador civil, secretario geral, e officiaes do governo civil, administrador do concelho, commissario de policia, pessoal docente do Seminario, desembargadores da Relação ecclesiastica, officialidade do 8, etc., etc.

Assistiram no coro da capella mór os exm.<sup>os</sup> snrs. Visconde de S. Januario, e Negrellos, e o exm.<sup>o</sup> sr. conselheiro Marques Murta, governador civil substituto.

Assistiu tambem o pessoal docente, e discente do Collegio dos Orphãos.

Foram umas exequias muitos sollemnes.

Terminaram á uma da tarde de 3.<sup>a</sup> feira. **Guimarães.**—Diz um jornal portuense que os vimaranenses residentes no Porto mandaram uma commissão felicitar a camara de Guimarães pelo seu procedimento relativo á questão entre Guimarães e Braga.

Fazem muito bem; mas nós sempre davidaremos que haja alguma questão ou conflicto entre as duas velhas matronas do Minho.

Braga não quer saber de tal questão, nem dá por ella sequer.

Ninguem falla em tal conflicto.

Uma indiferença de gelar!

Que os politicos de Guimarães tenham mais senso é o que desejamos.

Não façam dar sorte aos bons burgoezes da velha mater dos reis portuguezes.

Deixem-se de tolices; voltem as suas attentões para a orelheira com feijão branco, e para o picbel espumante do verde palhete.

Isto é que é um partido digno de toda a consideração.

De mais... orem muito á Senhora de Vigo, e deixem-se de pifias.

**Sacramento da Confirmação.**—No dia 15 do corrente o Ex.<sup>mo</sup> e Rev.<sup>mo</sup> Sr. Arcebispo de Mitylene foi á freguezia de Abrigada, em desempenho do seu munus pastoral, que exerce em cooperação com o Em.<sup>mo</sup> Patriarcha, e administrou o Santo Sacramento da Confirmação a centenas de fieis.

O digno Vigario Geral do patriarchado foi bem recebido pelo parcho e fieis d'aquella freguezia.

**Demonstração de sentimento.**—A Meza da Santa Caza da Misericordia d'esta cidade, deliberou em sessão de 19 do corrente enviar a S. M. El-Rei o Senhor D. Luiz 1.<sup>o</sup> o telegramma seguinte:

Exm.<sup>o</sup> Camarista de semana de S. M. El-Rei.

O Provedor da Misericordia de Braga, em seu nome e no de toda a corporação, a que preside, roga a V. Ex.<sup>a</sup> o obsequio de apresentar a S. M. El-Rei respeitosos cumprimentos de pezaes pela sentidissima morte de S. M. El-Rei o Sr. D. Fernando.

Manoel Joaquim Correia V. Mosa, Provedor.

Resposta:

Exm.<sup>o</sup> Sr. Provedor da Misericordia de Braga.

El-Rei agradece.

Camarista de semana.

Resolveu mais que no dia 30 do corrente se rezasse uma missa, na igreja do Hospital de S. Marcos pelas 10 horas da manhã, com assistencia da Meza e pes-

soal dos estabelecimentos que administra, commemorando o passamento de tão augusto personagem.

**Consagração.**—Eis as commissões nomeadas para promover os festejos da consagração d'esta diocese ao Sagrado Coração de Jesus:

*Grande commissão ecclesiastica promotora das festividades religiosas e demonstrações de regosijo publico, por occasião da sollemnne consagração da antiga, illustre e nobilissima archidiocese de Braga ao Sagrado Coração de Jesus.*

## PRESIDENTE

O Excm.<sup>o</sup> e Rev.<sup>mo</sup> Sr. Arcebispo Primaz.

## VICE-PRESIDENTE

O Exm.<sup>o</sup> Sr. D. Manoel Martins Alves Novaes, Deão.

## SECRETARIOS

Conego, Antonio Lopes de Figueiredo. Desembargador, Francisco José Ribeiro de Vieira e Brito.

## THESOUREIRO

O Rev.<sup>o</sup> Manoel Martins d'Aguiar.

## VOGAES

Exm.<sup>os</sup> e Rev.<sup>mos</sup> Snrs. Manoel da Conceição da Costa e Silva, Vigario Geral; Domingos Moreira Guimarães, Arcipreste de Braga; Conego Francisco Maria Constantino Ferreira Pinto, Vice reitor do Seminario; João Dias d'Araujo, Desembargador da Relação Ecclesiastica; Manoel José d'Oliveira Guimarães, Desembargador e Abbade de Maximinos; Manoel dos Santos Lage, conego, Abbade de S. João do Souto; José Maria da Costa, Abbade de S. Thiago; Joaquim José da Costa, Abbade de Bessa; Manoel da Costa, Parcho da Sé; Pedro José da Costa, Parcho de S. Victor; João Baptista d'Aguiar, Parcho de S. Lazaro; Conego Antonio Francisco Pereira d'Almeida Coutinho, Vice-reitor dos Orphãos de S. Caetano; Conego Bento José Barroso, Capellão d'infanteria 8; José Luciano Gomes da Costa, Secretario da Camara Ecclesiastica; João Pedro Ferreira Airosa, Director do Collegio da Regeneração; Ex.<sup>mos</sup> Directores dos Collegios—Espirito Santo, Academico e S. Luiz.

## COMISSÃO EXECUTIVA

### PRESIDENTE

Exc.<sup>mo</sup> e Rev.<sup>mo</sup> Sr. Arcebispo Primaz.

### VICE-PRESIDENTE

D. Manoel Martins Alves Novaes.

### SECRETARIOS

Conego, Antonio Lopes de Figueiredo. Desembargador, Francisco José Ribeiro de Vieira e Brito.

### THESOUREIRO

Rev.<sup>o</sup> Manoel Martins d'Aguiar.

### VOGAES

Manoel da Conceição Costa e Silva, Domingos Moreira Guimarães, Francisco Maria Constantino Ferreira Pinto, Bento José Barroso.

## COMISSÃO DE MEIOS

Desembargador, João Dias d'Araujo; Desembargador, Manoel José d'Oliveira Guimarães; Abbade, Manoel dos Santos Lage; Abbade, Joaquim José da Costa; Conego, Antonio Francisco Pereira d'Almeida Coutinho; Parcho, Manoel da Costa; Parcho, Pedro José da Costa; Parcho, João Baptista d'Aguiar.

**Roubo.**—Na noite de segunda-feira os gatunos arrombaram a vitrina de um estabelecimento de relojoaria, na rua Nova de Souza, roubando 12 relógios, 3 dos quaes eram de ouro, e os restantes de prata.

Um dos ladrões foi já preso.

**Que mãe!**—Em Torroso, concelho da Povoa de Varzim, uma mulher chamada Pega deu tanta bordoadá n'um filho de 13 annos que a creança morreu em resultado do espancamento!

**subscrição em favor dos pobres sem pão, sem abrigo e sem lar, que não tem meios para celebrar as festas de Natal.**

Redacção do «Comercio do Minho»	2500
M. C. L.	500
A. V.	100
Manoel d'Oliveira Borges.	500
Anonymo M.	20000
J. P. e A. S.	200
S. B.	25000
Um anonymo.	500
D. F. S. M.	500
P.º Antonio Joaquim de Miranda.	500
Um anonymo.	25000
Reitor de Arosa.	500
Um anonymo.	125000
Francisco Ignacio Bezerra do Re-	
go Abreu e Lima	500
M. J. C.	200
S. B.	25250
<b>Somma</b>	<b>445750</b>

**Exames pro-synodaes.**—Na quinta feira, 17 do corrente, houve n'um dos salões do Paço Archiepiscopal, exames pro-synodaes, sob a presidencia de S. Ex.º Revd.º Sr. Arcebispo Primaz, sendo formado o jury pelos Muitos Revd.ºs Dezbargadores, Vigario Geral, Francisco José Ribeiro de Vieira e Brito e Manoel d'Albuquerque. Foram examinados, e ficaram plenamente approvados, o revd.º José Joaquim Pires Dias de Freitas, parochio de S. Nicolau de Basto, para a igreja, abbadia, de S. João Baptista de Rio Caldo, no concelho de Terras de Bouro; e o revd.º José da Silva Leitão, para a igreja, vigararia, de S. Miguel da Carreira, no concelho de Barcellos, na qual já exercia as funções de parochio encomendado. Effectuaram no mesmo dias suas collações.

**Mina de ouro.**—Descobriu-se um grande jazigo aurifero na margem portugueza da ribeira de Erges, em Monfortinho.

**Cadaver.**—Escrevem da Granja, com data de 21:

Esta manhã appareceu na praia o cadaver de um homem em estado bem adiantado de putrefacção, exalando um cheiro insupportavel. A autoridade não toma providencias.

Um novo telegramma, de 21, ás 10 h e 15 minutos da manhã, dizia o seguinte

O cadaver a que hontem me referi, ainda se conserva no mesmo local!

A autoridade administrativa tem cumprido com os seus deveres. O juiz ordinario parece abstracto á lei. Não ha facultativos.

O cadaver foi reconhecido; é o de um homem do concelho da Feira.

**Tifho.**—Dizem que grassa com bastante intensidade a epidemia das febres tifoideas em algumas povoações de Jarmello, concelho da Guarda.

**Capacetes para o exercito.**—A casa de correcção de Lisboa tomou de arrematação pelo preço de 1\$290 reis cada um, o fornecimento de capacetes para todos os regimentos.

Devem estar promptos em quatro mezes.

**Telephone em Leiria.**—Vae dentro em breves dias montar-se um telephone no edificio do governo civil de Leiria, afim de se corresponder directamente o quadro da respectiva secretaria com a administração do concelho e commissariado de policia.

**Funeraes de D. Fernando.**—O seguinte, que communicam de Lisboa, noticia resumidamente os funeraes do fallecido pae do augusto chefe do Estado portuguez:

O prestito funebre começou a desfilar do paço das Necessidades, chegando a S. Vicente de Fóra ás 2 horas da tarde.

Antes do prestito chegar áquelle templo, o snr. cardeal patriarcha officiou os responsos, por musica vocal e instrumental.

Depois da chegada do cadaver, que foi recebido na escadaria do templo pelo cabido e irmandade da Misericordia, celebraram-se outros officios, que terminaram ás 4 horas.

Além da corte, corpo diplomatico, pares do reino, deputados, e officiaes do exercito e armada, iam no prestito varias associações, artistas dramaticos, bombeiros, veteranos, carteiros, telegraphistas, etc.

O carro funebre transportava grande numero de lindas cordas. Seguiam depois mais 9 carros de casa real.

A tropa formou desde o largo das Necessidades, e depois seguiu o prestito.

Nas ruas do transito a multidão era

enorme. Iam cerca de 200 trens. Todos os estabelecimentos, estavam fechados.

A's borlas do caixão pegaram alternadamente os ajudantes de campo de el-rei D. Luiz e do finado, e altos dignatarios.

No prestito iam o almirante e os officiaes da esquadra inglesa, representantes das camaras municipaes do Porto, Guimarães, Aveiro, Olivaes, Belem e outras.

Concluidas as ceremonias, foi conduzido o cadaver para o jazigo, lavrando-se termo, que foi assignado pelos ministros, altos dignatarios e pessoas da corte que estavam presentes.

O dia esteve chuvoso, mas a multidão supportou a chuva sem retirar.

**Evasão de um preso militar.**—Naoute de sexta-feira ultima evadiuse da cadeia do Sol, em Valença, um soldado de caçadores 7, alli preso e que devia responder a conselho de guerra, pelo crime de deserção.

O soldado evadido é natural da freguezia de Mazedo, concelho de Monsão, onde ha pouco foi preso, depois de andar 5 mezes á solta.

**A Moda Illustrada.**—Distribuiu-se já o n.º 168 d'este curioso e interessante jornal de modas para senhoras e crianças.

Traz lindos figurinos e diversos modelos de chapéus e vem acompanhado este numero de uma oleographia representando uma paisagem da Suissa, que a empresa da «Moda Illustrada» offerece como brinde aos seus numerosos assignantes. O proximo numero do referido jornal de modas, que deve sahir nos primeiros dias do proximo mez de janeiro, tambem será acompanhado de um outro brinde ás assignantes.

A «Moda illustrada» assigna-se na casa edictora David Corazzi rua da Atalaya, 40 a 52. Custa apenas 200 réis cada n.º avulso.

**Assassinio.**—Referem da Alijó:

No dia 11, pelas 7 horas da tarde, commetteu-se um assassinio na estrada nova, junto da Chã.

Domingos Faustino, do Val de Mir estivera na feira mensal d'esta villa, e ao fim da tarde dirigiu-se para casa. No caminho encontrou Manuel João Alves, de Parafita, que guiava um carro de bois, e pediu-lhe para o deixar ir no mesmo carro, pois sentia-se incommodado do estomago com um pouco de vinho que horas antes havia bebido. Alves recusou-se, respondendo-lhe inconvenientemente. Houve então uma valente desordem do que resultou ficar morto com uma facada o Domingos Faustino.

O assassino foi preso.

**Preço dos cereaes.**—Na terça-feira ultima, n'esta cidade, os preços dos cereaes foram os seguintes:

Trigo . . . . .	600
Milho alvo . . . . .	520
Centeio . . . . .	400
Milho branco . . . . .	380
Milho amarello . . . . .	360
Cevada . . . . .	480
Batatas . . . . .	340
Feijão vermelho . . . . .	700
« amarello . . . . .	500
« branco . . . . .	600
« rajado . . . . .	400
« fradinho . . . . .	400
Painço . . . . .	360
Azeita (almude) . . . . .	35800

**CARIDADE PUBLICA**

Appelamos para os sentimentos caridosos dos nossos bondosos leitores, em favor do infeliz e desventurado artista Vicente Villa Verde, de nacionalidade hespanhol, o morador na sua Nova de Sousa. O laborioso artista, a quem uma infirmitade cruciante prende ao leito da dor; vê-se rodeado de 5 filhos, pedindo-lhe pão e chorando de fome. Triste, muito triste.

**ANNUNCIOS**

**Café brasileiro**

F. J. d'Araujo, participa aos seus numerosos freguezes que receberam hoje 93 sacas de café, vindas do Rio de Janeiro de casa do proprio fazendeiro, e é tão superior que o annunciante está convencido que não ha igual

á venda nem mesmo no Porto ou Lisboa. As pessoas que quizerem experimentar o quanto é aromatico e excellente este café podem fazel-o mandando buscar uma pequena porção á casa especial de café brasileiro, rua da Ponte n.º 46=Braga.

Preços = muido, antigo arratel 280; em fava, torrado 280; em fava, por torrar 200.

No dia 25 do corrente é que se principia a vender esta qualidade de café. 75

**Aos exportadores de vinhos para o Brazil**

Quem pretender barris de todos os tamanhos, avinhados, promptos para embarque e tambem cascos para transito, dirijam-se por carta a A. G. da Silva Barrosa, com tanuaria na rua de Santa Marinha n.º 22 a 32, Villa Nova de Gaya. 76

Preços rasoaveis.

**Alluga-se**

Duas lindas casas acabadas novamente com muitos commodos para grandes familias, tem quintaes e poços na rua de Santa Margarida n.ºs 30 e 31; trata-se com o proprietario na rua de S. Victor n.º 31. (74)

**Vende-se**

Um rico carro funerario todo doirado. Se alguem o pretender falle na rua Nova de Sousa n.º 26 com o cerieiro e armador José Maria de Sousa Cruz. (72)

Quem no dia 8 de setembro passado perdesse um guarda-sol de seda, falle com Luiz da Costa Palha, da freguezia de Gualtar, do concelho de Braga. (71)

**Caixeiro**

Precisa-se d'um com pratica de fazendas brancas para fóra da cidade. Dirigir a esta redacção. (73)

**AVISO**

São avisados os snrs. mutuarios que tiverem penhores na Nova Casa Penhorista Bracarense, estabelecida na rua dos Sapateiros, n.º 9, d'esta cidade de Braga, em debito de mais de 6 mezes de juros, os venham resgatar ou reformar seus titulos da mesma dita casa, até o dia 23 do corrente mez, porque do contrario são considerados em abandono por seus donos; os quaes penhores, logo que termine o dito praso, serão postos á venda no dia 25 e seguintes, do mesmo mez, quer em leilão, quer particularmente. (792)

**GEOMETRIA**

Está aberta esta aula no Collegio Academico das 4 ás 5 e meia horas da tarde para os alumnos do Seminario. (47)

O preço da matricula é de rs. 1\$000 mensaes.

**Deposito de papel**

Papeis almaços finos e de embrulho de todas as marcas; papeis de

impressão de diversos formatos para jornaes.

S. Jeronymo—Braga.

(1009)

Antonio José Lisboa.

**José Maria da Silva & C.ª**

OURIVES

Compra em barra toda e qualquer porção d'objectos d'ouro, prata, pedras preciosas e prata e ouro em moeda antiga. Fabricam-se objectos de metal galvanizados proprios para igreja; doura-se e pratea-se todo e qualquer metal.

**Fabrica d'objectos de prata especialidade—objectos de igreja CONTRASTE DA PRATA**

Rua do Souto, n.º 4. (46)

**Emulsão Brandão**

A emulsão de oleo de figado de bacalhau com hypophosphitos de cal e de soda, de Brandão, é receitada pelos principaes medicos do paiz, por ser mais fluida, mais recente e mais barata do que a de Scott. A' venda em todas as pharmacias. Deposito geral em Braga, pharmacia de Pipa & Irmão. (30)

**Bibliotheca Malheiro**

Empresa editora abençoada e recommendada pelos Em.ºs Snr. Cardeal Bispo do Porto, Ex.º e Rev.ºs Snr. Arcebispo de Braga Primaz, e pelo Ex.º e Rev.ºs Snr. Arcebispo da Bahia, Primaz do Brazil.

85—Rua da Picaria 87—Porto

**OBRAS PUBLICADAS**

A Mulher Christã, brochada 500—encadernada em percalina 700.

O Segredo da Maçonaria, broch. 300—encadern. 400.

Compendio de Historia de Portugal, broch. 300—encadern. 400.

Pequeno Manuel da Historia de Portugal, broch. 200—encadern. 300.

**EM PUBLICAÇÃO**

A Estrella de Nazareth, lendas e tradições da Terra Santa, 5 vol. com magnificas gravuras por assignatura, paga adiantada 2\$500.

Estão publicados 2 vol. e o 3.º está prestes a sahir do prélo. Ainda se recebem assignaturas.

Todos estes livros se acham á venda nas principaes livrarias do reino e na Bibliotheca Malheiro, de Manuel Malheiro, editor, 85—rua da Picaria, n.º 87—Porto, e na casa dos snrs. Faria, Ferreira & C.ª, largo de S. Francisco n.º 9—Braga.

**VIA SACRA**

Ou piedosos exercicios para o santo tempo da Quaresma

Composta por um parochio do bispado de Lamego, e offerecida á Virgem Immaculada da Conceição, que se venera no seu templo de Santa Cruz, da mesma cidade, e acrescentada com o modo de assistir á missa, e muitas outras orações piedosas para a recepção proveitosa dos Sacramentos, como consta do seguinte indice:

A' Santissima Virgem e Immaculada Mãe de Deus—Approvações—Oração—Razão de ser d'este livrinho—Via Sacra—Oração preparatoria—Ladainha da Paixão de Nosso Senhor Jesus Christo—Oração á Virgem Santissima da Piedade—Corôa das Dores de Nossa Senhora—Ladainha da Senhora das Dores—Stabat Mater—Orações para a Santa Missa—Preparação para o Sacramento da Confissão—Preparação para a Communhão—Aspirações antes da Communhão—Cinco suspiros da alma—Commemoração da Agonia do Senhor—Commemoração da morte de Nosso Senhor Jesus Christo—Devotissima ladainha ou supplica para antes ou depois da Communhão—Aspirações piedosas para todos os dias se recitarem—Ladainha da B. Virgem Maria—Orações: á Chaga do Hombro, a Jesus, Maria, José, e á Ss. Trindade.

Vende-se com uma bonita cartonagem por 100 réis, e pelo correio 110 réis, na Bibliotheca Malheiro de Manuel Malheiro, 85—rua da Picaria, 87—Porto, e nas principaes livrarias do reino, e na casa dos snrs. Faria, Ferreira & C.ª largo de S. Francisco, 9—Braga.

